

**PCL – NOTURNO – TIPO 2**

**INSTRUÇÃO: COPIE AS SUAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA NO CARTÃO RESPOSTA LOCALIZADO AO FINAL DA PROVA. PREENCHA COMPLETAMENTE UM QUADRADINHO PARA CADA QUESTÃO, À CANETA.**

NOME:

MATRÍCULA:

CURSO:

SALA DE REALIZAÇÃO DA PROVA DO PCL:

1. “Felizmente o delegado não encara o encontro como o início de um romance. Não era mesmo para ser romance, era para ser uma aventura. Romance ela podia fazer com o marido, até porque romance é sempre fingido.” (fala referente à personagem Serena, em Uma janela em Copacabana)

A partir do trecho em destaque, pode-se afirmar sobre o olhar de Serena para os relacionamentos:

a) Acredita no amor como fonte inesgotável de felicidade e no casamento como acordo de fidelidade entre as partes.

b) Lamenta que seu casamento tenha sido construído a base de fingimento, argumento que ela usa para justificar seu romance com o delegado.

c) Aponta o casamento como instituição honesta e defende as aventuras extraconjugais como necessárias à manutenção conjugal.

d) Associa casamento à romance e o diferencia de aventura.

e) Trata-se de uma personagem romântica, que sonha em viver uma grande aventura com o próprio marido.

Gabarito: No trecho em destaque, o encontro com o delegado é entendido como uma aventura e o casamento é associado ao conceito de “romance”.

2. Leia com atenção o fragmento abaixo:

*Copacabana é um dos bairros mais famosos da cidade do Rio de Janeiro. Localizado na zona sul da cidade, Copacabana tem em torno de 150.000 habitantes de todas as classes sociais e com uma praia em formato de meia-lua e é apelidado de Princesinha do Mar. Bairro de boêmia, glamour e riqueza, Copacabana deu origem a muitas músicas, livros, pinturas e fotografias, virando referência turística do Brasil. Copacabana é um dos bairros mais belos, cosmopolitas, democráticos e pujantes da cidade, atraindo grande contingente de turistas para seus mais de 80 hotéis, que ficam especialmente cheios durante a época do Réveillon e do Carnaval. No fim de ano, a tradicional queima de fogos que pode ser contemplada por todos na areia é um festival que atrai uma multidão de pessoas, turistas ou não. A orla ainda é lugar de variados eventos, como shows nacionais e internacionais, durante o resto do ano.*

**Disponível em: http.:** **www.enciclopédiavirtual.com.br** **Acesso em: 10/10/2022**

O fragmento acima apresenta uma percepção de Copacabana como um espaço socialmente distinto. Na obra literária *Uma Janela em Copacabana,* Garcia-Roza apresenta a cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente o bairro de Copacabana, como espaço onde toda a trama se desenrola. É possível verificar na narrativa do livro a descrição da espacialidade e de elementos culturais que fazem parte desse lugar e que já serviu de cenário para outras obras da literatura brasileira.

Partindo dessa reflexão, é possível afirmar que o bairro de Copacabana, como apresentado na obra, representa:

a) Assim como verificado no fragmento, o bairro de Copacabana é apresentado na obra *Uma Janela em Copacabana* como um lugar de distinção social destinado a um segmento social privilegiado, por isso mesmo os casos de assassinatos ocorridos neste território causam tanta perplexidade.

b) Diferente do que foi exposto no fragmento, o bairro de Copacabana é na obra *Uma Janela em Copacabana* como um território violento onde crimes cometidos a toda sorte de indivíduos, inclusive policiais, são comuns e naturalizados.

c) Diferente do que pode ser encontrado no fragmento, o bairro de Copacabana como apresentado na obra revela o espaço da diversidade. Onde é possível encontrar pessoas das mais variadas classes sociais que experimentam o lugar de perspectivas distintas (moradia, negócios, trabalho, etc).

d) Apesar da história se passar no Rio de Janeiro, especificamente no bairro de Copacabana, não é possível, a partir da obra de Garcia-Roza, considerar o espaço como elemento relevante na história.

e) A história se passa no bairro de Copacabana, um lugar habitado, exclusivamente, por pessoas que pertencem à classe privilegiada, assim como revela o fragmento, por isso não é possível estabelecer relação com as dinâmicas culturais da sociedade brasileira.

Gabarito: diferente do que está exposto no fragmento, a obra *Uma Janela em Copacabana* revela uma realidade transformada. O bairro que outrora era o lugar da distinção social, passou, com o tempo, a abrigar pessoas das mais variadas classes sociais. Se transformando também em um espaço que pode ser utilizado não apenas para a moradia, mas também para dinâmicas diversas como trabalho, negócios (legítimos e ilegítimos), prazeres, etc .

3. Durante a investigação empreendida pelo delegado Espinosa e sua pequena equipe, descobriu-se o assassinato de uma mulher. Maria Rita foi apontada como amante de um dos policiais mortos. A fim de despistar a imprensa, Espinosa sugere comunicar que a mulher morta era uma prostituta. Considerando o enredo, é viável afirmar:

a) Que a imprensa se dedicaria a noticiar e a cobrar do Estado e da polícia uma resposta para o assassinato de uma mulher prostituta, desviando assim o foco da investigação.

b) Que a imprensa não teria interesse em noticiar o assassinato de uma prostituta, pelo fato da sociedade “naturalizar” esse tipo de ocorrência, sobretudo quando as pessoas envolvidas são consideradas marginais.

c) Que o anúncio do assassinato de uma prostituta despertaria a atenção da sociedade para a vulnerabilidade em que se encontram milhares de mulheres que ganham a vida se prostituindo.

d) Que a sugestão de Espinosa indica a irrelevância do assassinato ocorrido para a investigação que estava em curso.

e) Espinosa estivesse com receio de que seu caso amoroso com a mulher assassinada viesse a ser descoberto por seus colegas policiais.

Gabarito: A sugestão de Espinosa de noticiar que a mulher assassinada era uma prostituta sugere a pouca atenção e o pouco interesse que a imprensa e a sociedade dão às mortes violentas de pessoas que estão à margem da sociedade. A prostituta é considerada socialmente como uma desviante social. Fica a reflexão sobre o valor de uma vida. Algumas valem mais que outras na nossa sociedade.

4. A obra *Uma Janela em Copacabana* apresenta o delegado Espinosa como protagonista da história. Um homem com uma carreira sólida na polícia e que se vê desafiado pelo assassinato de três policiais. Sobre a personalidade do delegado Espinosa é correto afirmar:

a) Inteligente e sem grandes ambições.

b) Ambicioso e corrupto.

c) Covarde e sem grandes ambições.

d) Raivoso e intolerante.

e) Preconceituoso e ambicioso.

Gabarito: a partir da leitura da obra *Uma janela em Copacabana* somos apresentados ao delegado Espinosa. Um homem inteligente, que cultua o hábito da leitura (tanto os jornais diários quanto dos livros). Apaixonado por sebos, que cultiva uma ideia de se aposentar da polícia e abrir um sebo. Não possui em sua personalidade nenhum elemento que o classifique como um homem ambicioso.

5. O delegado Espinosa sente o peso da dúvida quanto a continuar na polícia. Considerando o enredo da obra, a dúvida se justifica por:

a) A desvalorização da polícia, materializada nos baixos salários pagos aos agentes o que os forçam a buscar meios alternativos para aumentar os parcos rendimentos.

b) O julgamento da sociedade em relação à instituição, vista como ineficiente.

c) O uso político da instituição para fins eleitorais.

d) A ausência de credibilidade dos gestores públicos, fato que acaba respingando na instituição.

e) A corrupção existente na instituição e sua naturalização a ponto da honestidade ser percebida, por alguns membros da polícia, como um defeito.

Gabarito: Considerando o enredo da obra, é viável afirmar que a dúvida que assola o delegado Espinosa sobre continuar na polícia se justifica pela existência da corrupção na instituição e sua normalização/naturalização por parte de alguns policiais. (p. 190).

6. Analise a letra da música abaixo e depois faça o que se pede:

*Todo dia*

*O sol da manhã vem e lhes desafia*

*Traz do sonho pro mundo*

*Quem já não queria*

*Palafitas, trapiches, farrapos*

*Filhos da mesma agonia, ô*

*E a cidade*

*Que tem braços abertos num cartão postal*

*Com os punhos fechados da vida real*

*Lhe nega oportunidades*

*Mostra a face dura do mal, ô*

**Alagados. Paralamas do Sucesso.**

A obra *Uma Janela em Copacabana* traz em seu bojo uma reflexão sobre a violência e a corrupção que estão presentes na sociedade. No livro em questão, a cidade do Rio de Janeiro é o palco para o desenrolar dessa história. RELACIONE o contexto do suspense policial de Garcia-Roza com a letra da música acima.

Gabarito: a letra da música dos Paralamas do Sucesso apresenta o paradoxo que podemos encontrar na cidade maravilhosa, ou seja, o Rio de Janeiro que é o palco para o suspense policial *Uma Janela em Copacabana.* Toda a beleza da cidade, exaltada na música e também no livro que descreve as lindas paisagens cariocas (Copacabana, o bairro Peixoto, o Largo do Machado, etc), contrasta com a desigualdade, a ausência de oportunidades, a violência e a corrupção que estão nas entranhas dessa sociedade. Sob a paisagem de céu azul e a linda praia, relações de desvios são enredadas.

7. “Delegado, é quase impossível listar os que recebem propina. Os caras se sentem como se estivessem contando o salário deles, encaram a propina como um complemento legítimo que pode significar o dobro do salário, às vezes até mais. A dificuldade não é saber quem recebe. Todo mundo sabe, até porque muita gente recebe. O problema está em fazer alguém falar, ainda mais sabendo que estamos investigando. O senhor mesmo é capaz de dizer quem, na delegacia, recebe dinheiro. Mas e daí? O que vai fazer com eles? Mandar embora?” (Trecho do livro *Uma janela em Copacabana*)

“O percurso até me casa, no início da noite, foi feito sob o peso da dúvida quanto a continuar na polícia. Por que continuar trabalhando numa instituição cujos membros encaram a honestidade como um defeito de fabricação semelhante ao que acontece com os automóveis? Imaginou um departamento encarregado de fazer anualmente o *recall* daqueles que, por sua postura ética, destoavam do conjunto. Um avesso de Corregedoria.” (Trecho do livro *Uma janela em Copacabana*)

“Crime também é cultura”. (Trecho do livro *Uma janela em Copacabana*)

A partir dos seus estudos sobre a obra *Uma janela para Copacabana*, DISSERTE sobre o tema “A corrupção na polícia brasileira”, de modo que inclua um diálogo entre os trechos destacados acima.

Gabarito: a obra em questão gira em torno da investigação de uma sequência de assassinatos. Durante a investigação, são explorados temas ligados à corrupção policial brasileira, tais como as relações entre a polícia e o jogo do bicho e com o desmanche de carros. Como foi afirmado no livro, o envolvimento da polícia com o crime, no Brasil, é cultural. Infelizmente, os policiais que não se corrompem chamam a atenção por fazerem o certo, como é o caso do delegado Espinosa, personagem principal da narrativa. Boa parte da corporação, tanto na realidade quanto na ficção, é corrupta, faz da propina uma incorporação ao seu salário, naturalizando atos condenáveis e descredibilizando a polícia perante a população. O delegado Espinosa, no trecho em destaque, faz uma reflexão, em tom melancólico, sobre essa constatação, quando questiona a si mesmo se vale a pena continuar na Polícia.

